03	Entra!	27	Zero
04	E o poeta quem é, poesia?	28	Vídeo
06	Agenda	30	Sítio Leela
09	Sobre o nada	37	Música
10	Satori	38	Q&A
11	Koan	39	A sua presença
12	Entrevista	40	Shopping
18	Nowness	42	Now, where are you?
21	Eyes2see	45	Gratitudine
26	Quién soy?	48	Expediente







Primeiramente, que fique claro: "ceci n'est pas une revue"!

O que é o agora? Que notícia ele traz? Qual é a história dele?

Além da linguagem, para fora da forma. Onde o silêncio sussurra, grita, abraça, golpeia, pinta, fotografa, dança. Lança setas e chama.

Você está pronto para ver?

**LEELAHOUSE**@leelahouse\_satyaprem

**ENTRA!** 





## um poema brando para um forte fogo

o fogo lento.

(a forma fenixinza-se)

por debaixo dos olhos

outros olhos avisam.

sobre o poema: o fogo

sobre a vida: o suspirar da vela

e a lágrima de cera.

se eu soubesse.

e eu sabia.

(permita-me poesia)

ah! o inevitável das coisas acontecidas.

satyaprem

AGENDA JUNHO

## ZOOM MEETING

HISTÓRIAS, O AGORA E O DEPOIS

Aconteceu na última sexta-feira, 10 de junho, o primeiro Zoom Meeting exclusivo para assinantes.

Desde a Leelahouse, em Porto Alegre, Satyaprem trouxe o tema "Histórias, o agora e o depois" para a noite, que teve como pano de fundo a presença do silêncio sob o decantar das palavras.

O encontro, 100% online, durou aproximadamente 2 horas e reforçou o convite: independente de onde o corpomente se encontre, olhar para dentro é preciso!

Diferentemente dos abertos, esse satsang não entrará no canal Satyaprem TV, do YouTube e os inscritos receberam a gravação, para ver e rever quando quiserem.

Você já pode se inscrever para o encontro de julho, que será na sexta-feira, dia 8, às 20h.

+55 51 999 677 210 leelahouse@satyaprem.com









## AGENDA JUNHO

## **FLORIANÓPOLIS**

SILENCE TALKS NA ILHA DA MAGIA

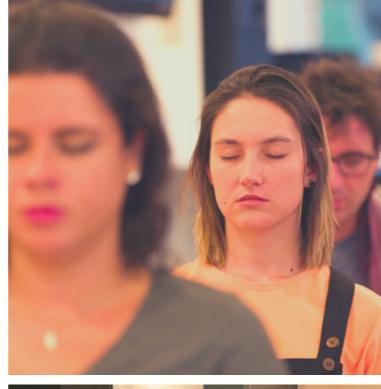
Retornam os encontros presenciais fora do Sítio Leela! O primeiro destino é Florianópolis, cidade que tem reunido um número significativo de amigos, que se mantiveram conectados apesar do distanciamento imposto pela pandemia.

Para o primeiro *satsang*, o introdutório, retornamos à Guest House Haute Haus, na terça-feira, 14 de junho, às 19h30. O espaço fica na Rua Vereador Osni Ortiga, n. 789. Em seguida, o feriado acolhe um intensivo que começa na sexta à noite e vai até o final do domingo.

Caso você não seja de Floripa, entre em contato com a Ruchita, responsável pelos eventos, e ela dará toda a assistência que você precisar para ser recebido na ilha.

+ 55 48 999 499 739 hello@ruchita.art









"O GALO CANTA,
O VENTO VENTA
E EU REPOUSO.
SINTO A
VIBRAÇÃO DO
CORPO INTEIRO
TRANQUILO.
DE REPENTE, ME
DOU CONTA:
ESTOU EM PAZ.
ESTOU EM CASA."

SATYAPREM



## NOW • 01 | PAGINA

## SOBRE O NADA

## TEXTOS DE MESTRES CONSAGRADOS

Se tomarmos o desafio, esta é uma oportunidade para criar o novo... vocês estão vivendo em uma das mais belas eras, porque o velho está desaparecendo e um caos é criado. E é só a partir do caos que grandes estrelas nascem.

Vocês têm sorte de estarem vivos nestes momentos críticos. Usem a oportunidade de criar o novo homem. O novo homem é um místico, um poeta, um cientista – todos ao mesmo tempo.

Ele não olha a vida através de divisões podres. Ele é um místico, porque sente a presença de Deus. Ele é um poeta, porque celebra a presença de Deus. E ele é um cientista, porque procura por essa presença através de metodologia científica.

Quando um homem é todos os três juntos, ele é um todo. Esse é o meu conceito de um homem santo.

O velho homem era repressivo, agressivo...

O velho estava fadado a ser agressivo, porque a repressão sempre traz a agressão. O novo hom<mark>em é espontâ</mark>neo, criativo.

O velho homem viveu ideologias; o novo homem não vive através de ideologias, não vive através de moralidades, mas através da Consciência.

O novo homem traz um mundo novo com ele.

Neste momento, o novo homem é obrigado a ser uma minoria mutante – mas ele é o portador de uma nova cultura.

Ajudem-no! Anunciem sua chegada sobre os telhados!

Esta é a minha mensagem para você: o novo homem não vive através de metas, ele vive aqui e agora. Ele conhece apenas um tempo, o agora, e só um espaço, o aqui.

OSHO, DO LIVRO "ZORBA O BUDA" ARTE | SATYAPREM

## **SATORI**

HAIKAI

ADMIRÁVEL AQUELE CUJA VIDA É UM CONTÍNUO RELÂMPAGO

BASHŌ

## **KOAN**

## POEMA | SATYAPREM

polir o espelho da consciência requer compreensão: ninguém para polir, nenhum espelho, nem poeira. atenção, wu wei, inação,



# "O QUE ESTÁ ACONTECENDO DO LADO DE FORA NÃO TEM A MENOR IMPORTÂNCIA, O QUE IMPORTA É O QUE ESTÁ ACONTECENDO DENTRO."

SATYAPREM

Com a aproximação do Festival de Inverno, revisitamos a matéria de 2018 - Wild Wild Brasil - e resgatamos a necessidade de compreender a nossa natureza selvagem.

Além dos estereótipos ou qualquer outro equívoco: ir para dentro! Para dentro! Para dentro!



Dos irmãos Wachowski, Matrix, de 1999, nos apresentou essa metáfora pela primeira vez. A "pílula vermelha" e a "pílula azul" referem-se a uma escolha entre conhecer a verdade ou permanecer na ignorância.

Ao aproximar suas mãos da pílula vermelha, Neo recebe um último alerta de Morpheus: "Lembre-se, tudo o que estou lhe oferecendo é a verdade: nada além disso".

Condicionado pelo sistema, o boi abandona a sua natureza selvagem e passa a servir ao próprio sistema - que se retroalimenta ad infinitum - e trata de eliminar tudo o que comprometa o estabelecido.

O que o sistema não sabe é que "a liberdade não pode ser presa", e a matrix falha.

Aquele que assume a pílula vermelha, que alcança a verdade, torna-se a verdade em si, e, apenas com a sua presença, passa a queimar naturalmente a ignorância a sua volta.

## "LEMBRE-SE, TUDO O QUE ESTOU LHE OFERECENDO É A VERDADE: NADA ALÉM DISSO."

Osho propôs que seus sannyasins vestissem vermelho, que assumissem a Verdade des-coberta, que estampassem ter coragem - um acinte contra o status quo. E não há de ser coincidência qualquer semelhança entre o seu destino e o do sábio grego acusado de corromper a juventude - ou o do "filho do Pai", que se contrapôs à lógica das instituições ao colocar os desprovidos em primeiro lugar, ao proteger pecadores, ao fazer ver quem não enxergava.

Parte determinante da perseguição sofrida pelo místico politicamente incorreto ocorreu no período de Rajneeshpuram - comunidade que chegou a se tornar uma cidade no interior do Oregon, nos EUA, na década de 1980 -, cenário retratado na série Wild Wild Country, na Netflix.



NOW • 01 | PÁGINA 1

Lançada em 2018, a série inevitavelmente serve ao sistema, reforçando o estigma que acompanha os grandes mestres.

Mas o fato é que sua abordagem recobrou uma máxima destacada durante muito tempo por Osho: "falem bem ou mal, mas falem de mim".

De novo, a "pílula azul" e a "pílula vermelha".

Com a ascensão na imprensa, a pauta chegou à mesa de Daniel Lisboa, jornalista paulista que correu atrás do melhor ângulo da história.

Orientado pelo colega Arthur Veríssimo, que também teve seu momento de roupas vermelhas perto de Osho (na época, Rajneesh), Daniel decidiu conferir Satyaprem como "aquilo que havia de mais próximo ao mestre indiano aqui no Brasil".

"FALEM BEM OU MAL, MAS FALEM DE MIM."

Quando contactou a produção do "guru brasileiro", a ele foi oferecida a possibilidade de ter, sim, o melhor ângulo da história: o de dentro.

Dias depois do primeiro contato, curioso e cético, chegou ao Sítio Leela para tirar as suas próprias impressões.

O que seria estar em uma comunidade, com um mestre vivo? O que fazem? Do que se alimentam?

## "A VERDADE QUEIMA NATURALMENTE A IGNORÂNCIA APENAS COM A SUA PRESENÇA"

Para essas e outras questões ele conseguiu respostas sinceras, estampadas na matéria que foi publicada no site da Uol, em julho de 2018, e vale muito a pena ser conferida!



Clique para ler

Mas para ir além da imprensa e das impressões, resgatamos a filmagem feita pela equipe que capturava imagens para um documentário sobre o *não-trabalho* do Satyaprem.

O vídeo traz o conteúdo da entrevista na íntegra. Inédito! Mas, antes de você clicar para assisti-lo na página seguinte, veja: "a Verdade queima naturalmente a ignorância apenas com a sua presença".

Para fechar, destacamos essa fala de Satyaprem na entrevista: "as ideias que temos de quem somos são roupas – de ferro, de aço, de titânio... Roupas que não são moldáveis, elas oprimem a energia vital [castram]. Quando você desveste, vai descobrindo uma naturalidade [ ], uma ordinariedade, que transcende qualquer coisa que a sua mente imaginava. E é preciso que você se dê conta!".

É sobre isso. É sobre o resgate do pleno poder da nossa natureza original.

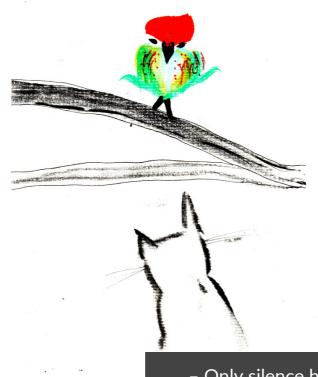


"A relação com o mestre é uma relação particular. Você não vai a um mestre pelo que ocorre ao redor dele, você vai a um mestre pelo que ocorre em você. O que ele toca em você? Como ele move a sua estrutura interna?"

Esta é a entrevista que Daniel fez para fundamentar a matéria de 2018. Em uma hora de conversa com Satyaprem, ele se aproximou do fogo e foi convidado a remover as roupas de aço. Aquele pode ter sido o inverno mais quente da sua vida!

Procurado pela nossa redação, Daniel autoriza a publicação e revela: "Apesar da experiência curta, vi a importância daquilo que o Satya faz na vida das pessoas que estavam lá. A imagem que ficou é de um provocador – no bom sentido. Não me é estranha a sensação de procurar respostas; e acho que ali não foi diferente. Algumas coisas, ou talvez até bastantes reverberam na minha cabeça."







Satyaprem — FESTIVAL DE INVERNO go inside!

## 15 A 24 JULHO 2022 SÍTIO LEELA



Primeiro compreenda o que "dentro" significa e veja que, de dentro, não pode surgir resposta nenhuma a não ser silêncio, relaxamento e paz. Toque nisso, desmanche-se nisso... Está disponível aqui e agora. Meditação não é uma técnica ou algo a ser feito, é aquilo que está inerente, dentro.

Nikaya 55 51 99967-7210 Vipasha 55 51 99675-0203 leelahouse@satyaprem.com satyaprem.online satyaprem.com

- \* Encontro presencial, sem quarentena.
- \* Satsang, meditações e "Leela deLIGHT" todos os dias!
- \* Consulte a possibilidade de participação por diárias.

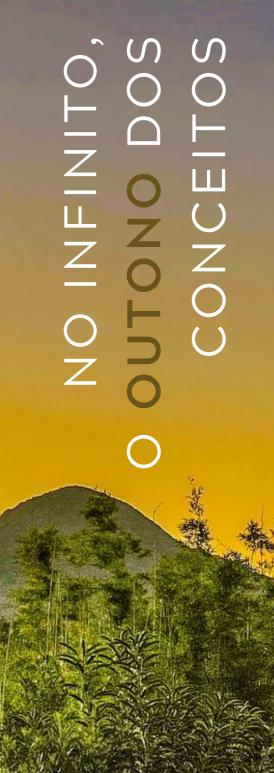
## **EYES2SEE**

FOTOS | SATYAPREM CURADORIA | AJATA SÍTIO LEELA | OUTONO 2022 NTEXTO | SATSANG COM SATYAPREM

PARTICIPANTE - DE UMA CERTA FORMA, NOTAR QUE O AQUI E AGORA É INFINITO ME DEU UMA SENSAÇÃO DE PODER. DE REPENTE, É COMO SE ME SENTISSE MAIS PODEROSA.

Liberdade é isso. Ninguém escraviza alguém que seja livre. Ninguém escraviza a liberdade. Na verdade, ninguém jamais escravizou a liberdade, mas a confusão era tanta que você se sentia aprisionada no corpo, na mente, nas ideias. Os malentendidos foram tantos, que criaram essa falsa realidade – ela é apenas uma ideia, que pode ser experimentada como um sonho, como não-realidade.

Exponha o que tem carregado como sendo verdade e investigue se é isso mesmo. Conceito a conceito, veja a sua aplicação até dar-se conta da inexatidão de todos eles. E, obviamente, por serem inexatos, não nos ajudam. Não nos libertam.







Teste! Prove! Aplique cada conceito assumido como realidade e veja se é possível continuar vestindo a mentira ou se pode começar a deixálos desaparecer – porque, sem aplicação, eles perdem o sentido.

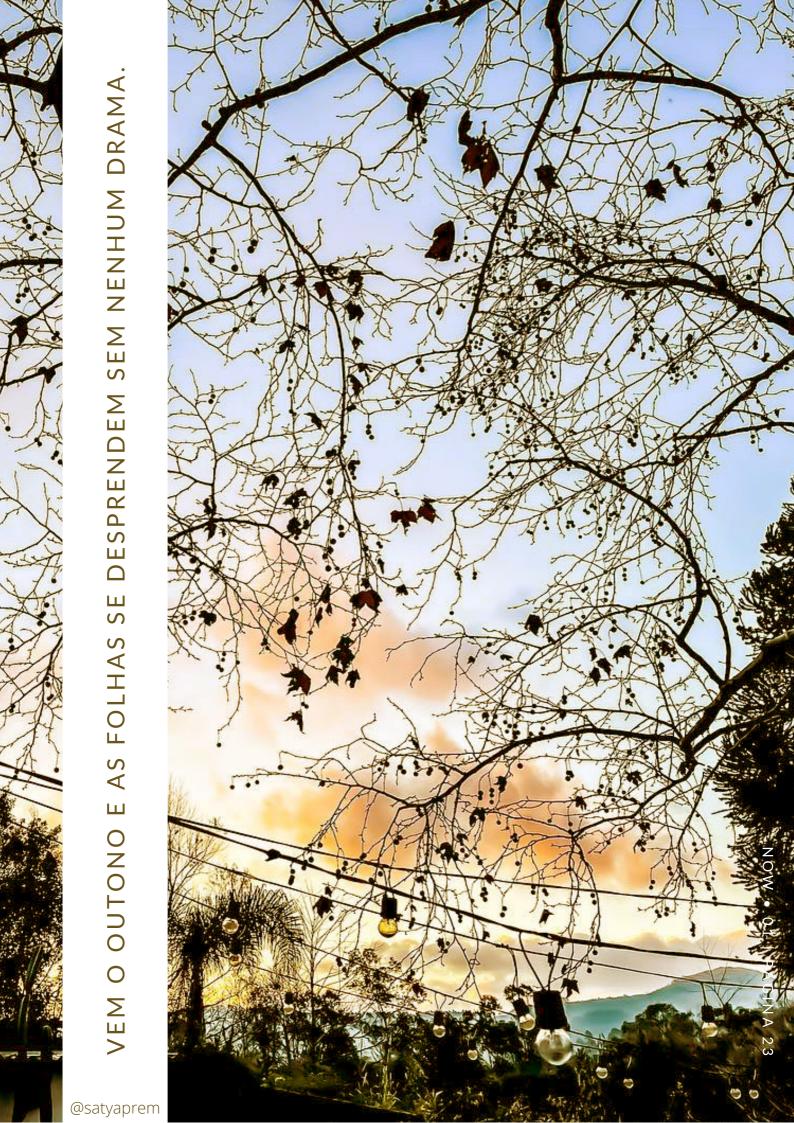
Mas, atente-se: os conceitos são muito insistentes e estão sendo reforçados a todo instante. Aliás, viveram por tanto tempo encostados sobre você, que não é assim tão fácil irem embora. Porém este não precisa ser um movimento brusco. Aos poucos, repouse no Silêncio que você é, e veja que, como as folhas no outono, eles vão se despegando por si.

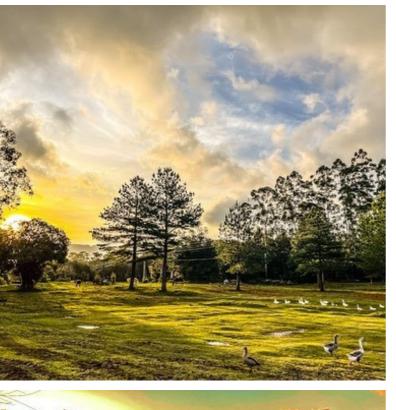










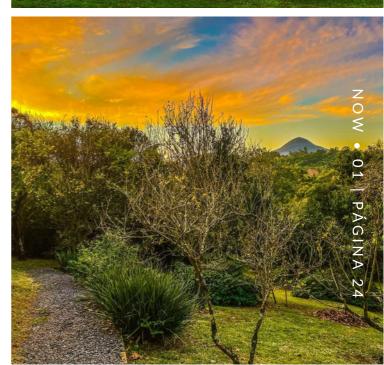




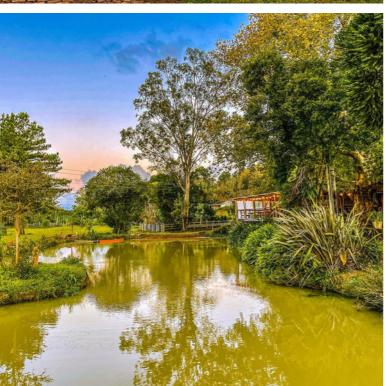




















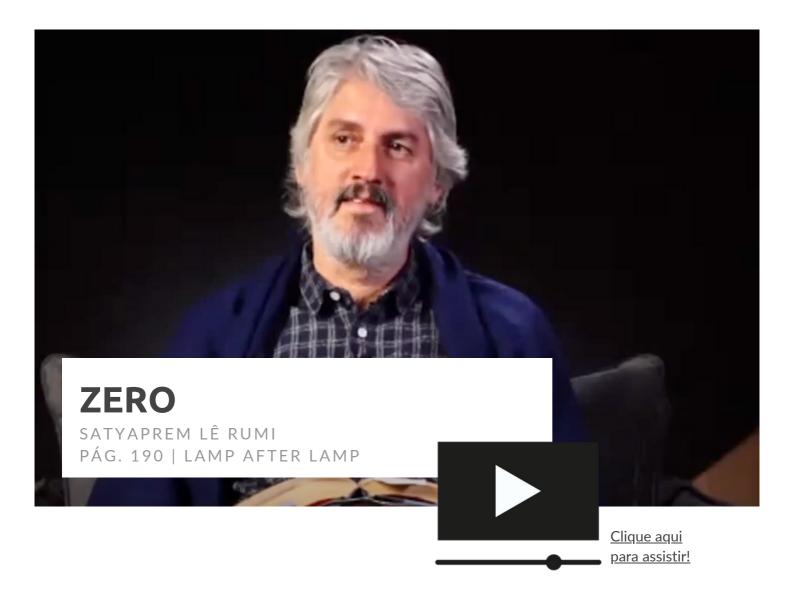


Buenas noticias para los amigos que hablan español! Nuevos videos de Satyaprem en su idioma están siendo producidos y luego estarán en YouTube semanalmente, con la ayuda de Prachura desde Santiago, Chile.

Asegúrate de estar subscrito en el canal de Satyaprem TV y activa las notificaciones para que las recibas cada vez que se suba un video nuevo. Um monge perguntou a
Buda:

O que faço para
descobrir quem sou?
Buda disse, de uma
maneira muito simples:

Você não pode usar a
sua mente nem os seus
sentidos.



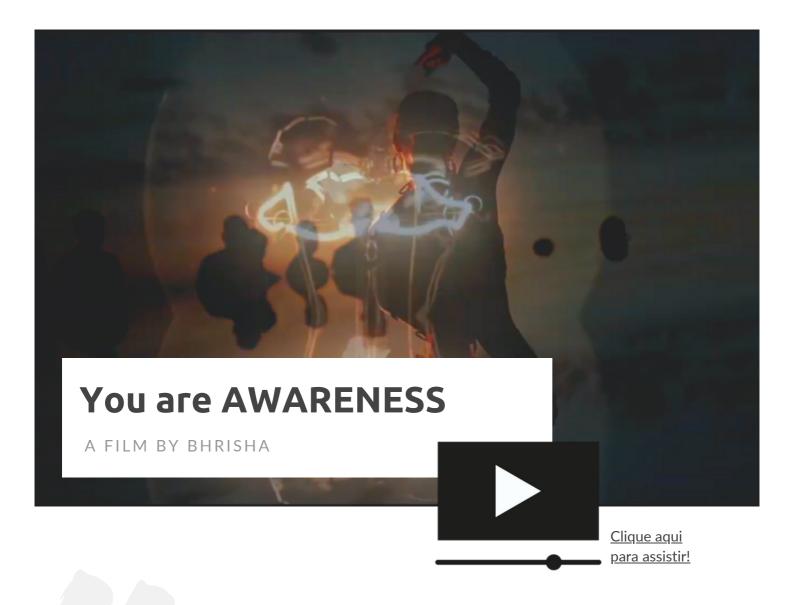
Satyaprem sempre traz aos seus satsangs autores que apontaram ou apontam, com maestria, na mesma direção – para dentro. É comum que, em determinado momento do encontro, peça um número aos participantes, para que seja lida uma página.

Para a primeira edição da nossa revista, escolhemos o número; mas nas próximas ele pode ler o que você nos pedir. Basta escrever para producao@satyaprem.com: indique um número e deixe acontecer...

### Lámpara tras lámpara

Tú que prefieres, como los cuervos, el frío del invierno y los miembros vacíos, date cuenta ahora de esto que llena con hojas nuevas y rosas abriéndose y la canción del ave nocturna.

Deja que el amor se disuelva también en el momento de esta temporada, o cuando se acabe vas a comprar lámpara tras lámpara para encontrarlo.



Veja!

Você desaparece.

Apenas sinta.

Que maravilhoso é o agora, o

aqui.

Sempre está presente,

Em qualquer lugar.

Perdemos porque fazemos vista

grossa.

Mas no momento em que você vê,

você cai.

Caia o mais profundo e note, Não há você. Só há Consciência. Não como uma palavra, Como um você natural.

A mente não pode compreender. O corpo não pode compreender. Mas a Consciência sabe.

Sagarem



## **SÍTIO LEELA**

REPORTAGEM | PADMIDI

## e a Quântica do Não-Fazer



Aproximar o Zen das pessoas, desafiar o estabelecido, construir um novo local em tempos difíceis, e tudo isso banhado de beleza, arte e poesia. Poderíamos estar falando de Ikkyu e estamos, não apenas do monge que viveu no século XV, como também das habitações recém-construídas no Sítio Leela que levam o seu nome.

Filho não reconhecido de um imperador japonês, já aos cinco anos de idade ingressou à vida monástica, em medida tomada por sua mãe para proteger a vida da criança diante dos conflitos políticos da época. Logo cedo, destacou-se pelo talento poético e exímia caligrafia, mas o que marca mesmo sua história é a postura autêntica e contrária ao que estava estabelecido socialmente.

Ikkyu deixou o templo, com suas pompas e submissão ao poder do império, e foi ao encontro de um mestre dissidente; recusou o certificado de sua iluminação, frequentou bares e manteve relações sexuais e amorosas.

Paralelamente, teceu críticas à prática devocional e à renúncia ao que é mundano. Tudo isso pela clareza de sua experiência de que nada estaria separado ou fosse contrário à iluminação.





"No solo los 'guris' llevaron el trabajo en los hombros, el poder de las 'gurias' se vio reflejado dando color a la obra con cada pincelada", avalia o peruano Jikra sobre o trabalho da equipe.





## ALÉM DO APONTAMENTO DO ZEN, UM LEGADO DE ARTE

Alguns anos antes de sua morte, Ikkyu foi convidado a reconstruir um templo em ruínas durante um conturbado período social e deixou aos seus discípulos, além do apontamento do Zen, um legado de arte, que envolve a criação de jardins, teatro e poesia.

O forte veio artístico, a similaridade na compreensão do Zen e sua indissociabilidade da vida cotidiana que se veem presentes no apontamento de Satyaprem já deixariam interessante que o nome "Ikkyu Bosque" fosse dado ao novo conjunto de suítes do Sítio Leela – que, para facilitar a localização de seus espaços, usa nomes e termos ligados à meditação, como Chyiono, Tathata, Silence etc. Mas há ainda outros fatos, inclusive até divertidos, que parecem relacionar o local ao monge.

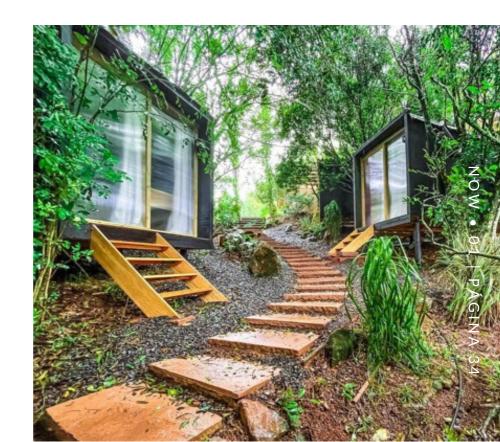
Atito, formada em Jornalismo, pesquisou sobre a história do antigo mestre à época da execução da obra e gosta das curiosidades que se notam com "um pouquinho de esforço exotérico", como diz. "Uma coincidência é que ele nasceu em fevereiro e é o mesmo mês em que as cabanas foram concluídas e, mais engraçado, é que o gato que apareceu meses antes e chamamos de Zen, durante a construção, não saía de lá", conta entusiasmada.



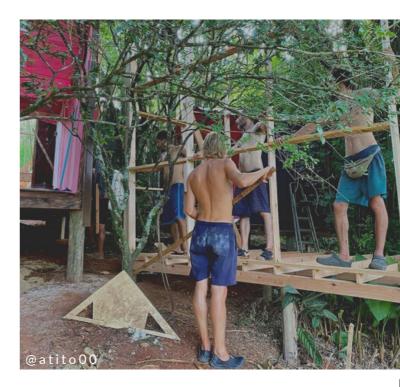
## "DE PROCESOS CUÁNTICOS Y OBRAS QUE NACEN DE LA NADA, APARECIÓ EN EL SITIO LEELA EL IKKYU BOSQUE"

O prazo tão curto para a construção foi devido à necessidade de mais quartos, para que se pudesse manter participantes em isolamento prévio antes de ingressarem no Festival de Carnaval, por medida de segurança em relação à Covid-19. E assim, também em meio a um momento de instabilidade social, uma construção. E nela jardins, a arte, o Zen. "Até a função inicial das cabanas... em sua origem, o Ikkyu foi criado para que as pessoas passassem pelo isolamento, um espaço de quietude", percebe Atito, que recorda também dos traços retos do projeto, suas luminárias, e as obras de Satyaprem que decoram os quartos.

Foram construídas 10 cabanas, compostas por banheiro e dormitório, num impensável prazo de cerca de 30 dias. "Foi um desafio assumido por 13 voluntários, que foram mucho más allá de suas limitações", conta o arquiteto Jikra, que desenhou o projeto. "Com a visão holística de Satya, de um dia para o outro já estava desenhando e concebendo a construção. Dele vinha também o fogo necessário para dar cabo à obra. Foi um processo quântico: das obras que nascem do nada, apareceu no sítio o Ikkyu Bosque. Logo as estruturas de madeira estavam se posicionando de forma caoticamente harmônica e se podia ver que nada estava acontecendo, ao mesmo tempo em que se completava o projeto", lembra.





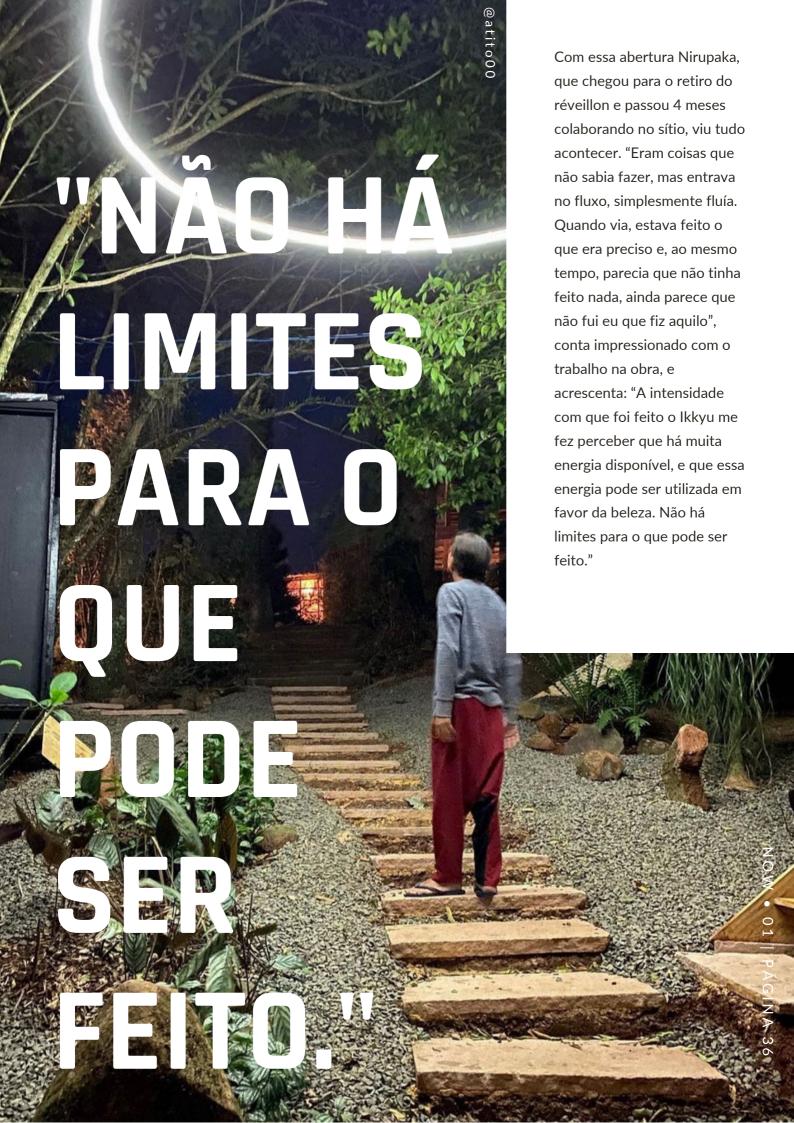


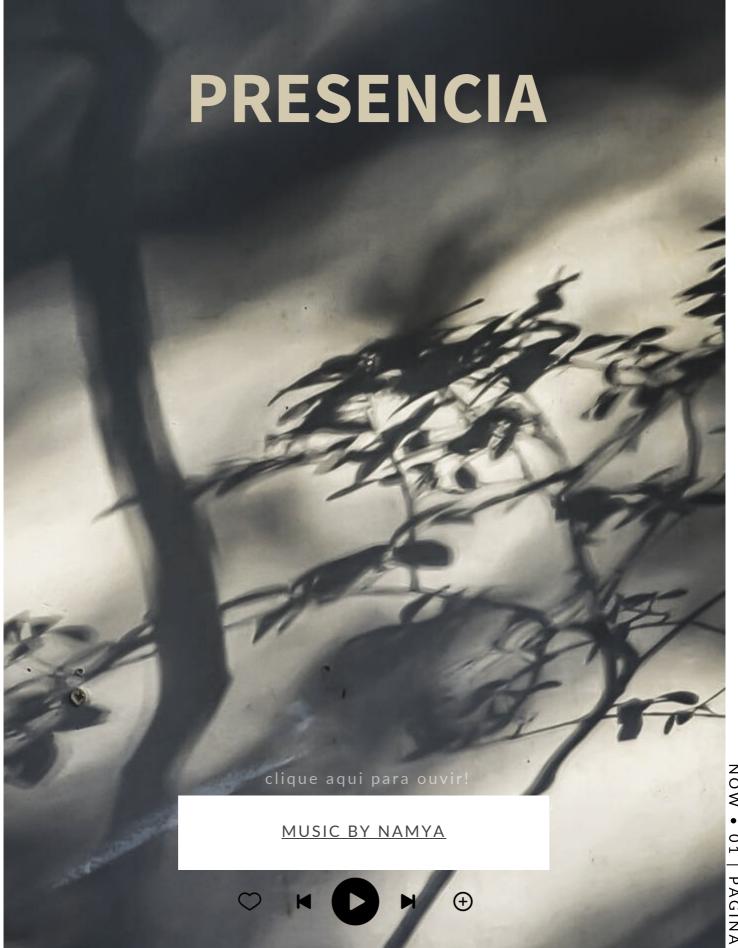


Para Tushita, atriz que encabeçou a equipe de pintura da obra, a arte e o Zen estiveram presentes em "ficar quieta e fazer o que tinha que ser feito". E foi o comprometimento da equipe que possibilitou a execução do projeto para Samit, que está acostumado ao ritmo e tem estado à frente das construções no Sítio Leela. "O pessoal não tinha experiência, mas estavam disponíveis. Acho que o Zen está nisso, nessa disponibilidade para o que der e vier no agora, em não colocar barreiras para o que acontecer e ir fluindo", comenta.









NOW • 01 | PÁGINA 37



### PERGUNTAS E RESPOSTAS

## Q&A

DARSHAN COM SATYAPREM

# VOCÊ ESTÁ AQUI PARA ACORDAR!

Fique com o essencial. A observação é essencial a você, a mente não. Há muitas vezes em que você não está pensando, há vezes em que o tempo passou e você nem viu o que aconteceu – não havia mente alguma. Às vezes, lendo um livro ou ouvindo uma música... o tempo simplesmente sumiu. E, sem tempo, não há mente.

Participante – E dentro desse lugar, como é que eu posso lidar bem com os sentimentos que nossos sonhos trazem?

Quem divide, quem é que torna diferente a mente do sonho?

Participante - A nossa noção de realidade?

A noção de realidade faz diferença entre sonho e mente?

Participante - Sim.

Mas mente é um sonho, e sonho é coisa da mente. São a mesma coisa.

Participante - Como é que você diferencia sonho e invenção?

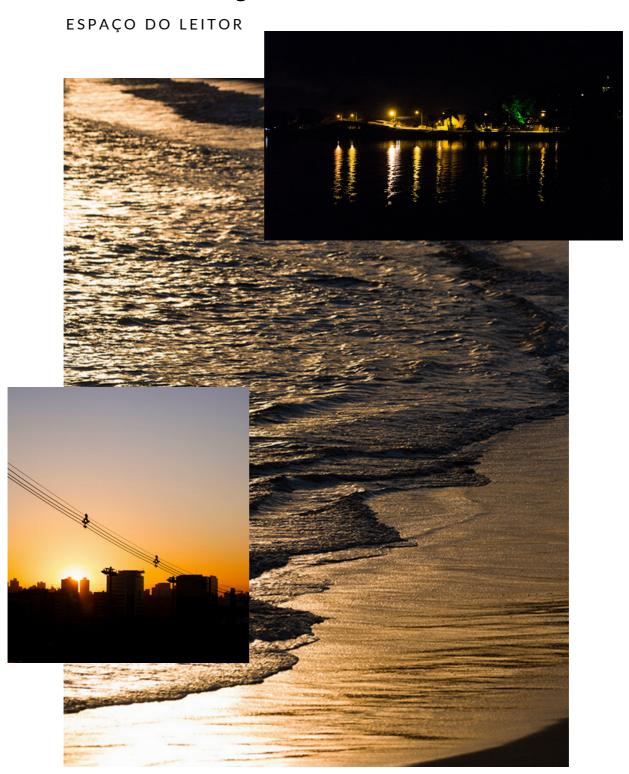
Quem disse que diferencio?

Participante - Se você fosse diferenciar...

Se eu fosse, mas não vou. Até porque você está aqui para acordar!

### A SUA

# **PRESENÇA**



Participe! Este espaço é seu.

Envie sua arte, poema, depoimento para producao@satyaprem.com. A casa é sua...

As fotos dessa edição são daquele que tanto nos inspira, @satyaprem.

Pré-lançamento

"A humanidade é um vírus"

Livro | Satyaprem | 80p

R\$ 45

**Envio incluso | Brasil** 

Pague aqui.

SHOPPING

### SATYAPREM

Efetue o pagamento nos links indicados de cada produto e entre em contato para o recebimento.

Contato shopping@satyaprem.com





Campo de Budas

Coletânea | Áudio | Digital

7 discos | 1 hora (cada)

Silêncio, música e satsang

talk by Satyaprem

para meditação.

Pague aqui R\$ 245



**NOW**WHERE ARE YOU?
POR SATYAPREM

# De dentro para fora, coisa nenhuma

O agora não é um objeto, o agora é você! Portanto, não pode haver, de maneira nenhuma, a proposta de que amanhã você chegará ao agora, apesar de todo o seu substrato mental e intelectual estar baseado nesse paradigma.

Você considera que depois de melhorar isso ou aquilo, depois que conseguir isso ou aquilo ou depois que fizer isso ou aquilo estará em paz – conta sempre com o depois, sem perceber que esse depois nunca chega. Proponho, então, que a porta do agora seja aberta e você dê uma olhada. Abrir a porta do agora facilita absolutamente o nascimento de quem você verdadeiramente é, e isso funciona como uma pira funerária para aquele que você pensa que é. Está pronto? Podemos seguir em frente?







Pondere: você é amigo ou inimigo do agora? Com quem você se identifica neste instante? Percebe que a ideia de que sua realização esteja num outro momento que não agora deixa subentendido que agora há algo que não está bem, que alguma coisa está lhe faltando?

Você está sempre brigando com o agora e não se liberta disso, sem se dar conta de que brigar com o agora é o que dá substância para ser esse que se pensa. Você acredita estar muito tenso e que quando estiver relaxado poderá tomar as decisões que precisa. Ou seja, usa o agora como uma preparação para ficar no agora depois. Isso é absurdo!

Quando descobrimos que toda a especulação a respeito de uma possível melhora está baseada na não aceitação do momento presente, desmascaramos esse que se faz passar por você. Uma entidade imaginária que assina seus cheques, dorme na sua cama, transa com seu amado... mas não é você. Que tal processá-lo por falsa identidade?

Veja que não há nenhuma necessidade de fomentar o amanhã e pare de brigar com o agora. Afinal, de onde vem o amanhã? De onde vem essa prorrogação? Vem da não aceitação do que está posto agora. Você insiste em brigar com o agora e, com isso, o agora briga com você.

Veja que qualquer definição a que você se atenha é proveniente do ontem. Você se autodefine através de memórias e histórias contadas. No entanto, esse que você é não depende, absolutamente, de nenhum apoio histórico. Na verdade ele é completamente ignorante a respeito da história.

# VOCÊ E O AGORA NÃO SÃO DUAS COISAS DISTINTAS





Ou você é quietude agora, e essa quietude revela quem você é – de fora para dentro e de dentro para fora –, ou você fica submerso nas noções históricas a respeito da sua concepção.

Qualquer noção que você tenha baseada numa história propõe chegarmos no agora depois de entendermos certas coisas. Mas o agora é ininteligível, não é possível entender o agora. E, ademais, você e o agora não são duas coisas distintas.

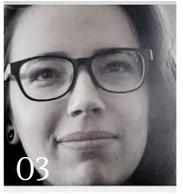
# gratitudine

"Ecstasy is something you feel when you are not."

Ao *beloved master* e a todos que...







01 @ajataprem02 @atito0003 @bhrisha\_now









@danield\_lisboa

@jikraprem

@jyotiprem

05





07 @\_mulika08 @namya\_prem09 @nirupaka.now







11 eprachura.love12 esamit\_prem

epadmidi\_prem







13 etanka0 14 etushi.tu

00 zen

# ECSTASY IS SOMETHING YOUFEEL WHEN YOU ARE NOT.

satyaprem.com



### CIAO!

### EDIÇÃO PRODUÇÃO PROJETO GRÁFICO

Leelahouse
@leelahouse\_satyaprem

### **FOTOS**

satyaprem.com @satyaprem

### **CAPA**

*Nirupaka*@nirupaka.now

### DISTRIBUIÇÃO

satyaprem.online

### **CONTATO**

+55 51 99675 0203 producao@satyaprem.com

www.satyaprem.com

### Siga @nowneews



Versão online

NOW IS WHERE SHIVA
DANCES. NOW IS WHERE
EXISTENCE DANCES. NOW
IS NOT PART OF TIME.

SATYAPREM

